

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS LAJES DO PICO

Lajes do Pico, 15 de setembro de 2016

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

É com grande satisfação que estou aqui hoje na inauguração desta escola, que representou um investimento de cerca de 17,3 milhões de euros, tem capacidade para receber cerca de 600 alunos e disponibiliza uma oferta formativa que vai do pré-escolar até ao ensino secundário, passando pelo 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e incluindo, também, a educação especial e os ensinos profissional e artístico.

Também aqui se cumpre, por isso, o desígnio de garantir que as crianças e jovens dos Açores residentes nas Lajes do Pico têm acesso a percursos formativos contínuos dos 3 aos 18 anos de idade, através de uma infraestrutura moderna, multifuncional, com diversos espaços de trabalho, de convívio e de uso comum para a comunidade.

Para além das mais de duas dezenas de salas de aula, salas para ensino artístico, para ensino de música, informática, educação especial, temos também laboratórios de físico-química, de biologia e geologia, ginásio, auditório, uma mediateca e refeitório.

Todas estas infraestruturas que compõem esta escola ao serviço da comunidade salientam exatamente essa perspetiva e essa ideia de uma utilização, pelo menos em algumas das suas valências, comum com a comunidade que a escola visa servir.

Em concreto, esta escola, à semelhança, aliás, da escola da Ribeira Grande, ontem inaugurada, ou da escola das Velas, em São Jorge, constitui mais um exemplo daquele que tem sido o trabalho desenvolvido pelo Governo no sentido de requalificar o parque escolar dos Açores, de forma a garantir as melhores condições para os nossos alunos e potenciando, por esta via, as condições para o sucesso nos seus percursos educativos.

É isso que estamos a fazer com as obras da escola Canto da Maia, com a construção da Escola Básica e Secundária da Calheta, em São Jorge, assim como várias outras intervenções, como, por exemplo, na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade e na Escola Básica e Secundária das Flores.

Paralelamente, estão em fase adiantada de conclusão os projetos relativos à escola das Capelas, à escola dos Arrifes, à segunda fase da escola de Rabo de Peixe e vamos avançar também com o projeto para a requalificação da Escola Básica Padre João José de Amaral, na cidade da Lagoa.

Ao longo desta legislatura, e com estes investimentos, a Região investiu mais de 100 milhões de euros na requalificação e construção de novos edifícios escolares, um

montante que é significativo e que é, também, um sinal desta aposta forte na educação e na formação, como garante do futuro da nossa terra e do sucesso das gerações futuras.

Também ao nível dos equipamentos que o sistema educativo disponibiliza aos nossos alunos tem sido feito um esforço. Apenas para citar um exemplo, caso do rácio de alunos por computador, na Região encontra-se nos 4,8, ultrapassando a meta que está estabelecida de cinco alunos por cada um destes equipamentos. Este é um indicador que reputamos de bastante significativo porque, numa região insular e dispersa, também por esta via se garante o direito básico de todos os alunos dos Açores a terem, no âmbito de uma política educativa como é a nossa, estes instrumentos ao dispor para a construção do seu sucesso.

Mas, a responsabilidade das entidades públicas não se esgota apenas na componente de equipamentos ou na componente relativa às infraestruturas, como é o caso desta escola. Este ano letivo é caracterizado também pelo arranque de uma solução, de uma novidade que, no âmbito das escolas da Região, é designada por Recursos Educativos Digitais Abertos (REDA).

Trata-se de uma plataforma disponível para docentes e alunos que, numa primeira fase, colocará à disposição dos professores das disciplinas de Português, Matemática e Físico-Química, sobretudo do 3.º Ciclo do Ensino Básico, centenas de recursos educativos que estarão em constante atualização, potenciando, por esta via, a partilha de recursos pedagógicos abertos entre docentes.

Numa segunda fase do projeto, vamos avançar para a utilização autónoma dos recursos por parte dos alunos, de forma a podermos também contribuir para orientar a aprofundar o seu estudo.

O PROSUCESSO - porque esta é uma das medidas aí incluídas - oferece assim uma possibilidade de novos conteúdos, de novos recursos, com utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, aumentando ou potenciando, por esta via, a confiança nos docentes, na sua autonomia, e ajudando os nossos jovens também a entenderem as múltiplas fontes de informação disponíveis.

A utilização regular desta plataforma por parte de alunos e docentes será, pois, mais uma motivação para se tirar o máximo partido de todos os recursos da Internet e das novas tecnologias que as escolas dos Açores já dispõem.

Permitam-me também referir uma outra novidade que neste ano letivo estará em fase de implementação. Trata-se do Ensino Especializado em Desporto e Regime de Experiência Pedagógica Integrada, no âmbito do currículo regular do 2.º e 3.º ciclo. Trata-se, na prática, de uma experiência única e inovadora no país que prevê que, em escolas do ensino básico, possam ser reforçadas as componentes de ensino de educação física e desportiva.

Esta nova oferta arrancará, em fase experimental, em algumas das escolas da Região e é o resultado de uma parceria entre a Direção Regional da Educação e a Direção Regional

do Desporto, tendo obtido o parecer favorável da Associação Portuguesa de Educação Física e do Conselho Nacional das Associações Profissionais de Educação Física.

Termino esta intervenção reforçando uma ideia que ontem tive oportunidade de salientar e que me parece essencial ser também assumida em toda a nossa sociedade. Não são apenas as escolas, estas infraestruturas físicas, que fazem o sucesso educativo na nossa Região. Não são apenas os professores, não são apenas os funcionários, não são apenas os alunos, não é apenas a escola no seu sentido mais vasto que é a única responsável pelo sucesso escolar na nossa Região.

As raízes deste sucesso não começam na escola, não começam no Conselho Executivo da escola, não começam na Direção Regional de Educação, na Secretaria Regional de Educação, começam em casa de cada família, começam com cada pai e com cada mãe, que devem assumir o contributo que o sucesso escolar pode ter, que a educação pode ter, para a qualificação dos seus filhos, no fundo, assumir que o sucesso escolar é o melhor legado que podem deixar não apenas aos seus filhos, mas que podem deixar a toda a Região.

É importante que toda a nossa sociedade, que todos os pais, que todas as mães, no fundo, que toda a nossa Região assuma este desígnio comum que é responsabilidade de cada um, não é responsabilidade da escola, não é responsabilidade das entidades públicas, é uma responsabilidade que, em primeiro lugar, é de cada pai e de cada mãe que tem os seus filhos a frequentar qualquer nível de ensino da nossa Região.

Os votos que posso fazer neste primeiro dia efetivo de início do ano letivo é que, da mesma forma que podemos dizer em relação a esta escola que deram frutos a fé e a firmeza, possamos no futuro, também em relação à educação e ao seu papel como fator qualificador dos Açorianos e dos Açores, dizer que deram frutos a fé e a firmeza, reproduzindo assim, do ponto de vista prático, aquela que é uma parte do hino da nossa Região.

Os meus parabéns a todos, os votos das maiores felicidades, que esta escola, estas instalações possam ser uma ferramenta para ajudar a qualificar todos aqueles que a frequentem, possam ajudar também a qualificar todos aqueles que nela participem, porque assim fazendo aqui, no concelho das Lajes do Pico, aqui na ilha do Pico, estaremos também a dar um contributo decisivo para que isso possa acontecer em toda a nossa Região.

Muito obrigado e as maiores felicidades.